



O Programa de Paz e Segurança da África
INSTITUTO DE ESTUDOS DE PAZ E SEGURANÇA
UNIVERSIDADE DE ADDIS ABABA



Fortalecimento das instituições de segurança: Capacidade Humana

Seminário de Líderes de Alto Nível
Centro de Estudos Estratégicos de África (ACSS)
Maio de 2017

Michelle Ndiaye

Diretora do Programa de Paz e Segurança da África e Chefe do Secretariado do Fórum do Tana

Instituto de Estudos de Paz e Segurança (IPSS)

Universidade de Addis Ababa (AAU)



O Programa de Paz e Segurança da África
INSTITUTO DE ESTUDOS DE PAZ E SEGURANÇA
UNIVERSIDADE DE ADDIS ABABA



Observações preliminares

- A capacidade humana e o “bem-estar” das instituições de segurança implicam uma “relação simbiótica”... Um não pode prosperar sem o outro!

- Instituições são criadas, governadas e fomentadas por indivíduos.

- A qualidade desses indivíduos é a pedra angular do desempenho institucional.

- Logo, a principal pergunta a se fazer é:
 - ***Como podemos construir um capital humano que atenda de forma eficaz e sustentável às necessidades do Setor de Segurança (SS) na África?***

- Tentarei responder a esta pergunta analisando várias abordagens (convencionais e não convencionais) para o reforço das capacidades e o papel que o treinamento por meio de parcerias desempenha no setor da segurança na África.



O contexto

“As instituições de segurança da África têm lutado para acompanhar as ameaças de segurança complexas e de rápida evolução que o continente enfrenta. Embora existam algumas reconhecidas exceções, muitas das organizações de segurança civis e militares da África têm poucos recursos e os padrões profissionais são baixos. A situação se repete nos níveis regional e continental, onde a União Africana (UA) luta para financiar e organizar respostas eficazes ao conflito, colapso do Estado e terrorismo”.

Fonte: Centro para Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS), 2017

A segunda pergunta importante é:

Qual foi o impacto de décadas de capacitação no SS na África?



Capacitação convencional no setor de segurança

Treinamento continuado em nível regional ou nacional por meio do setor de segurança nacional ou parcerias bilaterais e multilaterais



Treinamento realizado pelas instituições de segurança nacional

Cooperação de segurança dos EUA:

- Exercícios (Vários países em Comando e Controle, treinamento de inteligência, comunicação, treinamento em logística, mobilidade, engenharia e liderança)
- Manutenção da paz representa a maior parte da cooperação

Fonte: AFRICOM, 2017

A União Europeia (EU):

- A facilidade para a paz (1,9 bilhão desde 2007), para Reforço da Capacitação Institucional da União Africana (UA), Comunidades Econômicas Regionais (CER) e Mecanismos Regionais (MR) e para a operacionalização da Arquitetura de Paz e Segurança Africana (APSA).

(Os recursos cobrem ajudas de custo para as tropas, salários dos civis, custos de logística, transporte, médicos e comunicação, mas não podem financiar equipamento militar, armas, munições ou treinamento militar). Fonte: Cooperação e Desenvolvimento Internacional da UE, 2017

Outras parcerias bilaterais:

- Estados-Membros individuais da EU.
Por exemplo: Áustria, Finlândia, Alemanha, Holanda.
- Capacidades logísticas pela ONU
 - **Novos atores:**
China: empenho de US\$ 100 milhões



Capacitação convencional no setor de segurança (cont.)

Exercícios Conjuntos Regionais no âmbito da Fase II dos Exercícios Amani África da Força Africana de Alerta (FAA)

Mais de 6.000 militares, policiais e oficiais civis de todas as cinco brigadas de alerta

Fonte: Departamento de Paz e Segurança (PSD) da União Africana (UA), 2015

Capacitação por Instituições de Segurança Civis:

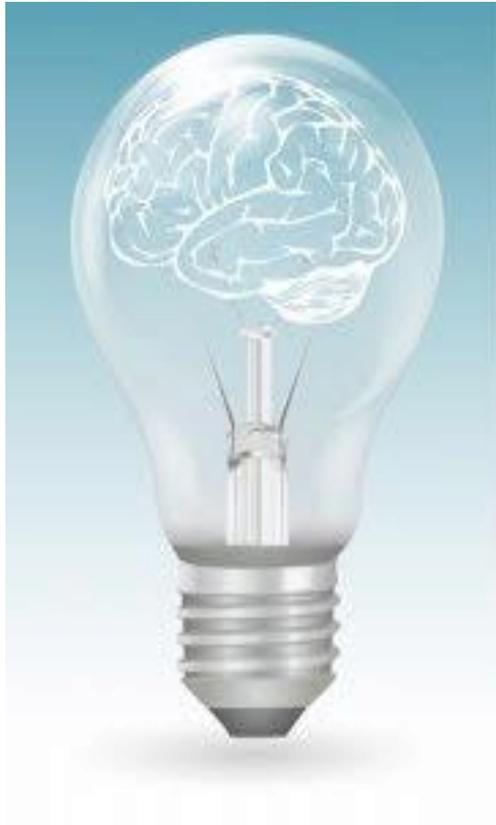
- Centro para Operações de Paz Internacionais (ZIF)
- Centro de Estudos Estratégicos de África (ACSS)
- Instituto de Paz dos Estados Unidos (USIP)
- Centro Africano para a Resolução Construtiva de Disputas (ACCORD)
- Instituto Norueguês de Assuntos Internacionais (NUPI)
- Instituto de Estudos de Paz e Segurança (IPSS)
- Instituto para Estudos de Segurança (ISS)
- Centro Internacional Kofi Annan de Formação em Manutenção da Paz (KAIPTC)

Abordagem prática sistêmica aos desafios de segurança para militares, profissionais e formuladores de políticas.

Qual é o impacto dessas iniciativas?



O Programa de Paz e Segurança da África
INSTITUTO DE ESTUDOS DE PAZ E SEGURANÇA
UNIVERSIDADE DE ADDIS ABABA



Impacto limitado?



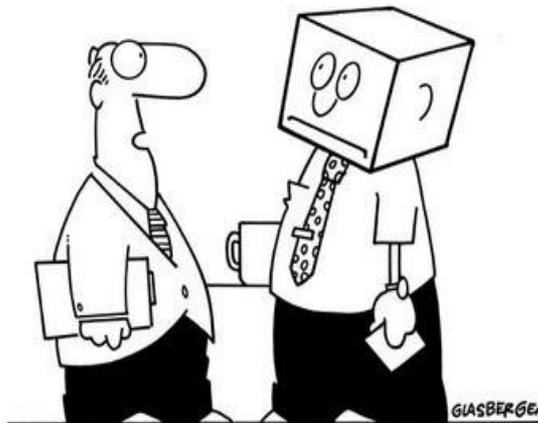
O Programa de Paz e Segurança da África
INSTITUTO DE ESTUDOS DE PAZ E SEGURANÇA
UNIVERSIDADE DE ADDIS ABABA



O que então deve ser feito?

Pensando além
e longe da caixa

Copyright 2005 by Randy Glasbergen. www.glasbergen.com



“Pensar fora da caixa é difícil para algumas pessoas. Continue tentando.”



Capacitação não convencional no setor de segurança

O futuro da capacitação no setor de segurança na África deve levar em consideração a dimensão da segurança humana: a relação civil-militar



Expor e treinar os agentes do setor de segurança para reconhecer, respeitar e proteger os direitos humanos (dos cidadãos); com a ameaça de sanções em caso de violação.

Realizar a sensibilização do cidadão – para enxergar e confiar nas instituições de segurança como parceiras em evolução; e reconhecer/relatar sobre as atividades das instituições de segurança.

Estabelecer regimes legais e constitucionais que estipulam o âmbito ou os parâmetros dos compromissos das instituições de segurança com os cidadãos.

Estabelecer, institucionalizar e implantar códigos de conduta favoráveis aos cidadãos para orientar melhor prestação de serviços pelas instituições de segurança



Assegurar e melhorar a relação civil-militar/policial para criar um ambiente de cordialidade; em vez de suspeita e irritação, entre os cidadãos e as forças de segurança. Atualmente, essa relação é fraca, disfuncional ou abusiva.



Treinamento multidimensional



Treinamento conjunto de civis, militares e policiais regularmente

Melhor alinhamento com as prioridades estratégicas nacionais

Coordenação eficiente durante as fases de implantação

Melhorar a compreensão das ameaças de segurança

Melhorar a coordenação entre os diferentes níveis de tomada de decisão política



O Programa de Paz e Segurança da África
INSTITUTO DE ESTUDOS DE PAZ E SEGURANÇA
UNIVERSIDADE DE ADDIS ABABA



Finalmente... algumas considerações para orientar nossas discussões:

- Ainda podemos falar sobre a falta de capacidade no setor de segurança na África?
 - Os desafios não estão relacionados com:
 - A falta de uma estratégia clara de segurança?
 - Uma avaliação clara das ameaças e necessidades de segurança?
 - A falta de uma abordagem de treinamento integrado? (Quebrar as barreiras de isolamento - *Silo Mentality*)
 - A incapacidade de coordenar e aperfeiçoar as inúmeras parcerias e ofertas de treinamento?
 - A falta de um processo de tomada de decisão política informada?



O Programa de Paz e Segurança da África
INSTITUTO DE ESTUDOS DE PAZ E SEGURANÇA
UNIVERSIDADE DE ADDIS ABABA



Obrigado!